



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Composição Corporal E Da Ingestão De Leite Materno De Lactentes Mediante O Uso De Isótopo Estável

Autores: JANINE PEREIRA DA SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); AYRTON MACHADO SANTOS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOSÉ PAULO PINOTTI FERREIRA JUNIOR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA); LUANA ZANONI SCHAUFFER (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); NATANNA SIQUEIRA SPALENZA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); PATRÍCIA CASAGRANDE DIAS DE ALMEIDA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); ROBERTA RIBEIRO JORDÃO SASSO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); VALMIN RAMOS SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM)

Resumo: Introdução: A obesidade é um problema de saúde pública que, atualmente, tem modificado o perfil epidemiológico de morbimortalidade, contribuindo para maior risco futuro de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Estudos evidenciam os efeitos benéficos da amamentação exclusiva na redução dos fatores de risco para DCNT. Objetivo: Avaliar a composição corporal e ingestão de leite materno de lactentes. Método: Estudo transversal, incluindo 78 pares nutriz/lactentes aos 3-4 meses pós-parto, em segmento ambulatorial. Obtidos dados antropométricos (peso/comprimento/perímetro cefálico-PC), composição corporal e ingestão de leite materno pela técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (D2O), “dose-a-mãe”, incluindo: coleta de saliva da nutriz/lactente; administrado de 30g de D2O à nutriz; coleta de saliva da nutriz/lactente por 4 dias consecutivos e no 13º e 14º dias; administração de 0,5g/kg de D2O ao lactente no 14º dia, e coleta de saliva após 3h. O enriquecimento de D2O foi analisado por Espectrometria de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Utilizou-se teste Qui-quadrado e t de Student ($p < 0,05$). Estudo aprovado pelo CEP (CAAE 46002715.3.0000.5065). Resultados: Entre os lactentes (M=50% e F=50%), identificou-se média de idade $4,3 \pm 0,4$ meses; peso $7,0 \pm 0,8$ kg; comprimento $63,0 \pm 2,0$ cm; PC $42,0 \pm 1,0$ cm; IMC/I $17,6 \pm 1,7$ kg/m²; gordura corporal (GC) $1,4 \pm 0,7$ kg; e %GC $18,6 \pm 7,8$ %; volume de leite materno ingerido $890,1 \pm 202,4$ mL/dia (241,0-1549,0 mL/dia); volume de outros líquidos ingerido 104,9 mL/dia (0,0-903,0 mL/dia). Na avaliação nutricional, pelo IMC/I, 56 (71,8%) lactentes eram eutróficos, 18 (23,1%) em risco de sobrepeso e 4 (5,1%) com sobrepeso/obesidade; pelo índice E/I, 77 (98,7%) apresentaram estatura adequada para idade. Não houve associação entre volume de leite materno ingerido e as variáveis Z-IMC/I ($p = 0,396$) e %GC ($p = 0,241$). Conclusão: Entre os lactentes, 28,2% estavam com excesso de peso, mas o %GC estava no limite de normalidade para idade e sexo. A média do volume de leite materno ingerido foi de 890,1 mL/dia, mas este volume não foi associado ao Z-IMC/I e %GC dos lactentes.